



## PROGRAMA DE DISCIPLINA PPGFIL/UFOP

<b>Disciplina: Tópicos Especiais em Estética e Filosofia da Arte « A escrita literária contra a Morte e o Esquecimento »</b>			<b>Código: PPGFIL072</b>	
Programa de Pós-Graduação em Filosofia				
Profa. Dra. Guiomar de Grammont				
Carga horária Teórica: 60 h./a		Número de créditos: 04	Duração Semanas: 15	Carga horária semestral: 60 h./a
<p><b>Ementa:</b> No Fedro, Sócrates utiliza a palavra <i>eidolon</i> para se referir ao discurso escrito como imagem, aquilo que aparece grafado no papel e que representa uma ideia, seja na fala ou na escrita. O termo (οὐσία- <i>ousía</i>) se refere às verdadeiras realidades, ou seja, o que transcende as coisas, a essência das coisas, também expressa através dos (ιδέα-<i>idea</i>) e (εἶδος-<i>eidos</i>), que derivam ambos de ἰδέϊν que significa “ver”. É assim que um discurso pode ser belo e movimentar, através dos sentidos, a alma do leitor ou do ouvinte. Sócrates explica a Fedro essa imitação relacionando a escrita (<i>graphé</i>) com a pintura: « É isso precisamente, Fedro, o que a escrita tem de estranho e que se torna muito semelhante à pintura. Os produtos desta apresentam-se na verdade como seres vivos, mas se lhes perguntares alguma coisa, respondem-te com um silêncio cheio de gravidade. O mesmo sucede também com os discursos escritos» (PLATÃO, 1997. 275d-e).</p> <p>Na disciplina, aproximaremos o conceito platônico de <i>graphé</i> da forma como os indígenas yonamami compreendem a escrita, no livro <i>A queda do céu</i>, de David Kopenawa e Bruce Albert, como «desenhos de palavras». Em seguida, analisando o conceito da escrita como “<i>pharmakon</i>” no Fedro, de Platão, trataremos da escrita como antídoto contra a morte e o esquecimento, exemplificando com a Odisseia de Homero, as tragédias Antígona e Electra, de Sófocles, entre outros. A avaliação consistirá na análise de obras da literatura e do cinema contemporâneos que tratam da perda e do binômio esquecimento e memória, reunindo-as a partir do conceito de «Lutoliteratura». Uma parte de cada aula, será dedicada a uma introdução ao estudo do grego antigo.</p> <p>A avaliação consistirá na análise e apresentação, em seminário, de obras literárias e cinematográficas contemporâneas sugeridas no curso. Quando possível, faremos entrevistas gravadas com seus autores.</p>				
<b>Bibliografia:</b> BRANDÃO, Jacyntho Lins. <i>Antiga musa: arqueologia da ficção</i> . Belo Horizonte: Editora Relicário, 2005.				



- BRANDÃO, Junito de Sousa. *Mitologia grega*. Ed. 20. Vol. 1. Petrópolis: Vozes, 2007.
- DERRIDA, Jacques. *A farmácia de Platão*. 3. ed. São Paulo: Editora Iluminuras, 2005.
- DETIENNE, Marcel. *Os mestres da verdade na Grécia arcaica*. Tradução de Andrea Daher. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- GAGNEBIN, Jean. *Linguagem, Memória e História*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- GÓRGIAS, *Elogio de Helena*. Trad. Maria Cecília Miranda Coelho. In: Cadernos de Tradução, nº 4. São Paulo: EDUSP, 1999.
- JAEGER, Werner. *Paidéia*. Trad. Artur M. Parreira – São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- HAVELOCK, Eric. *Prefácio a Platão*. Trad. Enid Abreu Dobránsky – Campinas, São Paulo: Papirus, 1996a.
- \_\_\_\_\_, Eric. *A revolução da escrita na Grécia*. Trad. Ordep José Serra – São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996b.
- \_\_\_\_\_, Eric. *A Musa aprende a escrever: reflexões sobre a oralidade e a literacia da antiguidade ao presente*. Trad. Santa Bárbara e Maria Leonor – Lisboa: Gradiva, 1996c.
- KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. 6a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- PLATÃO. *O Banquete*. Trad. de Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. UFPA, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Fédon*. Trad. de Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora UFPA, 1980.
- \_\_\_\_\_. *Fedro*. Trad. de Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora UFPA, 2011.